

Em novembro de 2019 um surto de doença respiratória, causado pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), foi detectado na cidade de Wuhan, na China.

Em dois meses foram confirmados milhares de casos de Covid-19 (atual denominação da doença), que resultaram em inúmeros óbitos.

Em março de 2020, o novo coronavírus disseminou-se para mais de uma centena de países, continuando a causar doença respiratória e óbitos, especialmente em grupos de risco.

Baseado nisso, com o objetivo de cuidar e prevenir casos graves provenientes dessa patologia, a Mosaic elaborou um plano de ação para identificar e avaliar funcionários que se enquadram no como portadores de comorbidades e que são considerados como grupos de risco para COVID-19.

O objetivo desse documento é informar quais são critérios e os planos de ação de identificação destes funcionários.

Segundo o ministério da saúde são consideradas doenças que podem acarretar uma piora da evolução causada pela COVID-19.

- Obesidade com Índice de Massa Corporal (IMC) maior 40;
- Gestante de alto risco;
- Transplantados de órgãos sólidos e de medula óssea
- Imunossupressão por doenças e/ou medicamentos (em vigência quimioterapia/radioterapia, entre outros medicamentos);
- Portadores de doenças cromossômicas e com estados de fragilidade imunológica (ex.: Síndrome de Down)
- Cardiopatias;
- Doenças Respiratória;
- Diabetes
- Doenças renais;

É válido ressaltar, que um grande fator de risco também considerado, e é tratado com máximo cuidado, são as pessoas com mais de 60 anos.

Com vistas a estas ponderações, agindo de forma preventiva, não obstante, a empresa orientou seguir protocolos mais minuciosos.

Dessa maneira, com base nas orientações do Ministério da Saúde e em protocolos internacionais a Mosaic definiu os seguintes grupos de risco:

- Idade maior que 60 anos;

- Gestantes;
- Puérperas (Mães com recém-nascido até 6 meses de idade);
- Menor de 18 anos;
- Transplantados;
- Imunossupressão por doenças e/ou medicamentos (em vigência de quimioterapia/radioterapia, entre outros medicamentos)
- Portadores de doenças cromossômicas e com estados de fragilidade imunológica
- Cardiopatias;
- Doenças Respiratória;
- Diabetes
- Doenças renais;
- Obesidade com IMC maior 40;

Ressalta-se, que a avaliação desses funcionários, foi feita através da análise de seus prontuários médicos, de seus exames complementares, na anamnese clínica, pelo setor de Recursos Humanos apontando os funcionários com idade maior que 60 anos, menor que 18 ou puérperas e pela atualização semanal das equipes de enfermagem dos funcionários afastados e ou que apresentam doenças pertencentes ao grupo de risco.

Nos locais em que não há ambulatórios médicos, foi enviado aos funcionários, um relatório médico em que ele informava seus dados clínicos que foram avaliados pelas equipes de saúde.

Outro ponto a se informar, diz respeito a cada critério avaliado.

Por exemplo, funcionários com mais de 60 anos, gestantes, puérperas, menores que 18 anos, transplantados, pacientes imunossuprimidos e obesos com IMC acima de 40 foram imediatamente afastados de suas atividades *in locu*.

As demais patologias apresentam critérios definidos pela equipe médica Mosaic e que também foram baseados em protocolos e pesquisas relacionadas ao COVID-19.

Estes casos, devem ser avaliados caso a caso e depende do controle de cada indivíduo, do histórico e da análise dos exames complementares atuais e anteriores além de relatórios dos médicos assistentes das patologias.

Estes grupos de risco definiram quais funcionários que estão realizando atividades em *home office* ou que foi necessário afastar-se das atividades dentro das áreas de produção.

Essa definição servirá como critério de retorno as atividades.